

## Perguntas para a reflexão pessoal

Reconheço Jesus Cristo como o enviado do Pai? Alguma vez senti vergonha de me assumir como cristão católico? Arrependi-me disso e confessei-me? Considero-me parte do povo que produz a devida colheita? Qual é essa “devida colheita”?

### 3 – ORAÇÃO (Oratio)

#### **Que lhe respondo ao Senhor que me fala através do texto?**

Senhor Jesus Cristo, minha misericórdia e salvação, louvo-te dou-te graças. És a esperança do meu coração, a força da minha alma, o auxílio da minha debilidade. Que a tua bondade poderosa complete tudo o que a minha tibieza e as minhas limitações não podem fazer. Minha vida, o fim do meu destino, é amar-Te. Oh, doce Senhor! Muda a minha tibieza contigo num fervente amor; sê meu apoio. Tenho fome e sede de Ti; eu te desejo, eu suspiro por Ti, eu anelo ardentemente por Ti. Lembro-me de Ti, e espero a tua chegada como minha única consolação, e ardo em desejos de contemplar a glória do teu rosto.  
*S. Anselmo*

### 4 – CONTEMPLAÇÃO (Contemplatio)

#### **Como interiorizo a mensagem e o ensinamento deste texto?**

Senhor, permite que os teus ensinamentos produzam em mim a colheita apropriada para participar do reino dos céus.

### 5 – PARTILHA (Collatio)

*(Quando feito em grupo ou em família)*

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

### 6 – AÇÃO (Actio)

#### **Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?**

Falarei com outras pessoas sobre a mensagem do evangelho, convidando-as a dar espaço a Jesus nas suas vidas, contando-lhes as experiências mais valiosas no meu caminho espiritual. Estarei atento à rejeição que possa sentir dentro de mim e examiná-la-ei...

*“ Quando não tendes o amor de Deus em vós, sois muito pobres.*

*Sois como uma árvore sem flores e sem fruto” Santo Cura de Ars*

*Cântico: Fica entre nós, Senhor (Laudate 401)*

*Adaptado: <http://www.lectionautas.com> - <http://www.discipulitos.com>*

## LECTIO DIVINA - 05 de outubro de 2014 XXVII Domingo do Tempo Comum – Ano A

«A vinha do Senhor é a casa de Israel» Sl. (80)

### 0 – PREPARAÇÃO (Statio)

*Cântico: A pedra que os construtores rejeitaram (Laudate 111)*

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Espírito Santo, és a alma da minha alma. Adoro-te humildemente. Ilumina-me, fortifica-me, guia-me e consola-me. Tanto quanto corresponde ao plano do Pai Eterno, revela-me os teus desejos. Faz-me entender o que o Amor Eterno deseja de mim. Faz-me entender o que devo fazer. Faz-me entender o que devo sofrer. Faz-me entender o que em silêncio, com modéstia e oração, devo aceitar, carregar e suportar.

Sim, Espírito Santo, faz-me entender a tua vontade e a vontade do Pai. Pois toda a minha vida não quer ser senão um contínuo e perpétuo SIM aos desejos e ao querer do Pai Eterno. *Ámen.*  
*P. José Kentenich*

### 1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Mateus 21, 33-43

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo: «Ouvi outra parábola:

Havia um proprietário que plantou uma vinha, cercou-a com uma sebe, cavou nela um lagar e levantou uma torre; depois, arrendou-a a uns vinhateiros e partiu para longe.

Quando chegou a época das colheitas, mandou os seus servos aos vinhateiros para receber os frutos. Os vinhateiros, porém, lançando mão dos servos, espancaram um, mataram outro, e a outro apedrejaram-no. Tornou ele a mandar outros servos, em maior número que os primeiros. E eles trataram-nos do mesmo modo. Por fim, mandou-lhes o seu próprio filho, dizendo: ‘Respeitarão o meu filho’.

Mas os vinhateiros, ao verem o filho, disseram entre si: ‘Este é o herdeiro; matemo-lo e ficaremos com a sua herança’. E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e mataram-no.

Quando vier o dono da vinha, que fará àqueles vinhateiros?».

Eles responderam: «Mandar matar sem piedade esses malvados e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entreguem os frutos a seu tempo».

Disse-lhes Jesus: «Nunca lestes na Escritura: ‘A pedra que os cons-

trutores rejeitaram tornou-se a pedra angular; tudo isto veio do Senhor e é admirável aos nossos olhos'? Por isso vos digo: Ser-vos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo que produza os seus frutos».

### **Palavra da salvação.**

#### **Que diz o texto? Algumas perguntas para uma leitura mais atenta...**

A quem arrendou o dono a sua vinha? Que fez ele quando chegou o tempo da colheita? Como foram tratados os enviados do dono? Porque fizeram mal ao filho do dono da vinha? À pergunta de Jesus: “Que pensam vocês que fará com esses lavradores?” Que responderam? Que dizem as Escrituras a respeito da “Pedra que os construtores rejeitaram”? A que tipo de povo se dará o reino dos céus?

#### **Algumas pistas para compreender o texto...**

*Pe. Daniel Kerber*

No evangelho de hoje Jesus continua a falar com os chefes dos sacerdotes e os anciãos aos que tinha dirigido a parábola dos dois filhos no domingo passado. O texto é composto por uma parábola sobre a forma como são tratados os enviados do dono da vinha quando vão para recolher os frutos e culmina com uma pergunta de Jesus à qual os ouvintes respondem e que Jesus aplica a eles mesmos com uma citação da Escritura e uma explicação.

A imagem da vinha era comum para representar o povo de Israel. A descrição inicial com o cuidadoso trabalho do dono, que planta a vinha, levanta uma cerca, constrói um lagar, e edifica uma torre, mostra o esmero com que Deus trata o seu povo.

A parábola, com a repetida rejeição dos enviados do dono e finalmente com o assassinato do filho, tem uma mensagem tão clara, que os destinatários advertem-na rapidamente: “Os chefes dos sacerdotes e os fariseus, ao ouvir as parábolas que Jesus contava, deram conta que falava deles”, e Jesus aplica a eles a citação do Sal 118,22: “A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; tudo isto veio do Senhor e é admirável aos nossos olhos’.”

Por um lado, Jesus identifica-se com a pedra “rejeitada”, realidade que se irá ver particularmente na sua paixão e morte, porém não deixa de vislumbrar também a obra de Deus através desse “desprezo”. Por isso, a primitiva comunidade vai utilizar este salmo referindo-o também à ressurreição de Jesus, porque esta pedra rejeitada “converteu-se em pedra angular”, como diz Pedro no seu discurso perante “os chefes dos judeus, os anciãos e os mestres da lei” (At 4,8-11). É interessante que os destinatários tanto os da parábola do

evangelho como os do discurso de Pedro no livro dos Atos são os mesmos: “os chefes e os anciãos”. Ao escutar esta mesma referência, terão recordado as palavras do Senhor?

Jesus que veio para “as ovelhas perdidas do povo de Israel” (Mt 15,24) vai vendo como o povo, e sobretudo as suas autoridades, os chefes dos sacerdotes e os anciãos o vão rejeitando, e por isso se lhes tira o reino “Ser-vos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo que produza os seus frutos.”

Somos nós a Igreja a que o Senhor faz referência com este “povo que produza frutos” e à qual o Pai continua a enviar os seus criados, (tantos profetas atuais) para colher os seus frutos, o que nos leva a questionar-nos, e a rever as nossas vidas e a das nossas comunidades para ver se estamos dando o fruto que o Senhor espera de nós.

### **2 – MEDITAÇÃO (Meditatio)**

#### **Que me diz o Senhor a mim neste texto?**

Reflexão do Papa Bento XVI, no ângelus, dia 2 de outubro de 2011: “Ele é «a pedra que os construtores rejeitaram» (cf. Mt 21, 42), porque o julgaram inimigo da lei e perigoso para a ordem pública... Desta verdade fala a parábola dos vinhateiros infiéis, aos quais um homem confiou a sua vinha, para que a cultivassem e recolhessem os frutos. O proprietário da vinha representa o próprio Deus, enquanto a vinha simboliza o seu povo, assim como a vida que Ele nos doa para que, com a sua graça e com o nosso compromisso, pratiquemos o bem. Santo Agostinho comenta que «Deus nos cultiva como um campo para nos tornar melhores» (Sermo 87, 1, 2: PL 38, 531). Deus tem um projeto para os seus amigos, mas infelizmente a resposta do homem orienta-se com frequência para a infidelidade, que se traduz em rejeição. O orgulho e o egoísmo impedem que se reconheça e acolha até o dom mais precioso de Deus: o seu Filho unigénito. Com efeito, quando «lhes enviou o seu próprio filho — escreve o evangelista Mateus — [os vinhateiros] agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e mataram-no» (Mt 21, 37.39). Deus entrega-se a si mesmo nas nossas mãos, aceita fazer-se mistério imperscrutável de debilidade e manifesta a sua onipotência na fidelidade a um desígnio de amor que, no final, prevê contudo também a justa punição para os malvados (cf. Mt 21, 41).

*Firmemente ancorados na fé à pedra angular que é Cristo, permanecemos n’Ele como o ramo que não pode dar fruto sozinho se não permanecer na videira. Só n’Ele, por Ele e com Ele se edifica a Igreja, povo da nova Aliança.”*

## Perguntas para a reflexão pessoal

Reconheço Jesus Cristo como o enviado do Pai? Alguma vez senti vergonha de me assumir como cristão católico? Arrependi-me disso e confessei-me? Considero-me parte do povo que produz a devida colheita? Qual é essa “devida colheita”?

### 3 – ORAÇÃO (Oratio)

#### **Que lhe respondo ao Senhor que me fala através do texto?**

Senhor Jesus Cristo, minha misericórdia e salvação, louvo-te dou-te graças. És a esperança do meu coração, a força da minha alma, o auxílio da minha debilidade. Que a tua bondade poderosa complete tudo o que a minha tibieza e as minhas limitações não podem fazer. Minha vida, o fim do meu destino, é amar-Te. Oh, doce Senhor! Muda a minha tibieza contigo num fervente amor; sê meu apoio. Tenho fome e sede de Ti; eu te desejo, eu suspiro por Ti, eu anelo ardentemente por Ti. Lembro-me de Ti, e espero a tua chegada como minha única consolação, e ardo em desejos de contemplar a glória do teu rosto.  
*S. Anselmo*

### 4 – CONTEMPLAÇÃO (Contemplatio)

#### **Como interiorizo a mensagem e o ensinamento deste texto?**

Senhor, permite que os teus ensinamentos produzam em mim a colheita apropriada para participar do reino dos céus.

### 5 – PARTILHA (Collatio)

*(Quando feito em grupo ou em família)*

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

### 6 – AÇÃO (Actio)

#### **Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?**

Falarei com outras pessoas sobre a mensagem do evangelho, convidando-as a dar espaço a Jesus nas suas vidas, contando-lhes as experiências mais valiosas no meu caminho espiritual. Estarei atento à rejeição que possa sentir dentro de mim e examiná-la-ei...

*“ Quando não tendes o amor de Deus em vós, sois muito pobres.*

*Sois como uma árvore sem flores e sem fruto” Santo Cura de Ars*

*Cântico: Fica entre nós, Senhor (Laudate 401)*

*Adaptado: <http://www.lectionautas.com> - <http://www.discipulitos.com>*

## LECTIO DIVINA - 05 de outubro de 2014 XXVII Domingo do Tempo Comum – Ano A

«A vinha do Senhor é a casa de Israel» Sl. (80)

### 0 – PREPARAÇÃO (Statio)

*Cântico: A pedra que os construtores rejeitaram (Laudate 111)*

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Espírito Santo, és a alma da minha alma. Adoro-te humildemente. Ilumina-me, fortifica-me, guia-me e consola-me. Tanto quanto corresponde ao plano do Pai Eterno, revela-me os teus desejos. Faz-me entender o que o Amor Eterno deseja de mim. Faz-me entender o que devo fazer. Faz-me entender o que devo sofrer. Faz-me entender o que em silêncio, com modéstia e oração, devo aceitar, carregar e suportar.

Sim, Espírito Santo, faz-me entender a tua vontade e a vontade do Pai. Pois toda a minha vida não quer ser senão um contínuo e perpétuo SIM aos desejos e ao querer do Pai Eterno. *Ámen.*  
*P. José Kentenich*

### 1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Mateus 21, 33-43

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo: «Ouvi outra parábola:

Havia um proprietário que plantou uma vinha, cercou-a com uma sebe, cavou nela um lagar e levantou uma torre; depois, arrendou-a a uns vinhateiros e partiu para longe.

Quando chegou a época das colheitas, mandou os seus servos aos vinhateiros para receber os frutos. Os vinhateiros, porém, lançando mão dos servos, espancaram um, mataram outro, e a outro apedrejaram-no. Tornou ele a mandar outros servos, em maior número que os primeiros. E eles trataram-nos do mesmo modo. Por fim, mandou-lhes o seu próprio filho, dizendo: ‘Respeitarão o meu filho’.

Mas os vinhateiros, ao verem o filho, disseram entre si: ‘Este é o herdeiro; matemo-lo e ficaremos com a sua herança’. E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e mataram-no.

Quando vier o dono da vinha, que fará àqueles vinhateiros?».

Eles responderam: «Mandar matar sem piedade esses malvados e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entreguem os frutos a seu tempo».

Disse-lhes Jesus: «Nunca lestes na Escritura: ‘A pedra que os cons-

trutores rejeitaram tornou-se a pedra angular; tudo isto veio do Senhor e é admirável aos nossos olhos'? Por isso vos digo: Ser-vos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo que produza os seus frutos».

### **Palavra da salvação.**

#### **Que diz o texto? Algumas perguntas para uma leitura mais atenta...**

A quem arrendou o dono a sua vinha? Que fez ele quando chegou o tempo da colheita? Como foram tratados os enviados do dono? Porque fizeram mal ao filho do dono da vinha? À pergunta de Jesus: “Que pensam vocês que fará com esses lavradores?” Que responderam? Que dizem as Escrituras a respeito da “Pedra que os construtores rejeitaram”? A que tipo de povo se dará o reino dos céus?

#### **Algumas pistas para compreender o texto...**

*Pe. Daniel Kerber*

No evangelho de hoje Jesus continua a falar com os chefes dos sacerdotes e os anciãos aos que tinha dirigido a parábola dos dois filhos no domingo passado. O texto é composto por uma parábola sobre a forma como são tratados os enviados do dono da vinha quando vão para recolher os frutos e culmina com uma pergunta de Jesus à qual os ouvintes respondem e que Jesus aplica a eles mesmos com uma citação da Escritura e uma explicação.

A imagem da vinha era comum para representar o povo de Israel. A descrição inicial com o cuidadoso trabalho do dono, que planta a vinha, levanta uma cerca, constrói um lagar, e edifica uma torre, mostra o esmero com que Deus trata o seu povo.

A parábola, com a repetida rejeição dos enviados do dono e finalmente com o assassinato do filho, tem uma mensagem tão clara, que os destinatários advertem-na rapidamente: “Os chefes dos sacerdotes e os fariseus, ao ouvir as parábolas que Jesus contava, deram conta que falava deles”, e Jesus aplica a eles a citação do Sal 118,22: “A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; tudo isto veio do Senhor e é admirável aos nossos olhos’.”

Por um lado, Jesus identifica-se com a pedra “rejeitada”, realidade que se irá ver particularmente na sua paixão e morte, porém não deixa de vislumbrar também a obra de Deus através desse “desprezo”. Por isso, a primitiva comunidade vai utilizar este salmo referindo-o também à ressurreição de Jesus, porque esta pedra rejeitada “converteu-se em pedra angular”, como diz Pedro no seu discurso perante “os chefes dos judeus, os anciãos e os mestres da lei” (At 4,8-11). É interessante que os destinatários tanto os da parábola do

evangelho como os do discurso de Pedro no livro dos Atos são os mesmos: “os chefes e os anciãos”. Ao escutar esta mesma referência, terão recordado as palavras do Senhor?

Jesus que veio para “as ovelhas perdidas do povo de Israel” (Mt 15,24) vai vendo como o povo, e sobretudo as suas autoridades, os chefes dos sacerdotes e os anciãos o vão rejeitando, e por isso se lhes tira o reino “Ser-vos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo que produza os seus frutos.”

Somos nós a Igreja a que o Senhor faz referência com este “povo que produza frutos” e à qual o Pai continua a enviar os seus criados, (tantos profetas atuais) para colher os seus frutos, o que nos leva a questionar-nos, e a rever as nossas vidas e a das nossas comunidades para ver se estamos dando o fruto que o Senhor espera de nós.

### **2 – MEDITAÇÃO (Meditatio)**

#### **Que me diz o Senhor a mim neste texto?**

Reflexão do Papa Bento XVI, no ângelus, dia 2 de outubro de 2011: “Ele é «a pedra que os construtores rejeitaram» (cf. Mt 21, 42), porque o julgaram inimigo da lei e perigoso para a ordem pública... Desta verdade fala a parábola dos vinhateiros infiéis, aos quais um homem confiou a sua vinha, para que a cultivassem e recolhessem os frutos. O proprietário da vinha representa o próprio Deus, enquanto a vinha simboliza o seu povo, assim como a vida que Ele nos doa para que, com a sua graça e com o nosso compromisso, pratiquemos o bem. Santo Agostinho comenta que «Deus nos cultiva como um campo para nos tornar melhores» (Sermo 87, 1, 2: PL 38, 531). Deus tem um projeto para os seus amigos, mas infelizmente a resposta do homem orienta-se com frequência para a infidelidade, que se traduz em rejeição. O orgulho e o egoísmo impedem que se reconheça e acolha até o dom mais precioso de Deus: o seu Filho unigénito. Com efeito, quando «lhes enviou o seu próprio filho — escreve o evangelista Mateus — [os vinhateiros] agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e mataram-no» (Mt 21, 37.39). Deus entrega-se a si mesmo nas nossas mãos, aceita fazer-se mistério imperscrutável de debilidade e manifesta a sua onipotência na fidelidade a um desígnio de amor que, no final, prevê contudo também a justa punição para os malvados (cf. Mt 21, 41).

*Firmemente ancorados na fé à pedra angular que é Cristo, permaneçamos n’Ele como o ramo que não pode dar fruto sozinho se não permanecer na videira. Só n’Ele, por Ele e com Ele se edifica a Igreja, povo da nova Aliança.”*

## Perguntas para a reflexão pessoal

Reconheço Jesus Cristo como o enviado do Pai? Alguma vez senti vergonha de me assumir como cristão católico? Arrependi-me disso e confessei-me? Considero-me parte do povo que produz a devida colheita? Qual é essa “devida colheita”?

### 3 – ORAÇÃO (Oratio)

#### **Que lhe respondo ao Senhor que me fala através do texto?**

Senhor Jesus Cristo, minha misericórdia e salvação, louvo-te dou-te graças. És a esperança do meu coração, a força da minha alma, o auxílio da minha debilidade. Que a tua bondade poderosa complete tudo o que a minha tibieza e as minhas limitações não podem fazer. Minha vida, o fim do meu destino, é amar-Te. Oh, doce Senhor! Muda a minha tibieza contigo num fervente amor; sê meu apoio. Tenho fome e sede de Ti; eu te desejo, eu suspiro por Ti, eu anelo ardentemente por Ti. Lembro-me de Ti, e espero a tua chegada como minha única consolação, e ardo em desejos de contemplar a glória do teu rosto.  
*S. Anselmo*

### 4 – CONTEMPLAÇÃO (Contemplatio)

#### **Como interiorizo a mensagem e o ensinamento deste texto?**

Senhor, permite que os teus ensinamentos produzam em mim a colheita apropriada para participar do reino dos céus.

### 5 – PARTILHA (Collatio)

*(Quando feito em grupo ou em família)*

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

### 6 – AÇÃO (Actio)

#### **Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?**

Falarei com outras pessoas sobre a mensagem do evangelho, convidando-as a dar espaço a Jesus nas suas vidas, contando-lhes as experiências mais valiosas no meu caminho espiritual. Estarei atento à rejeição que possa sentir dentro de mim e examiná-la-ei...

*“ Quando não tendes o amor de Deus em vós, sois muito pobres.*

*Sois como uma árvore sem flores e sem fruto” Santo Cura de Ars*

*Cântico: Fica entre nós, Senhor (Laudate 401)*

*Adaptado: <http://www.lectionautas.com> - <http://www.discipulitos.com>*

## LECTIO DIVINA - 05 de outubro de 2014 XXVII Domingo do Tempo Comum – Ano A

«A vinha do Senhor é a casa de Israel» Sl. (80)

### 0 – PREPARAÇÃO (Statio)

*Cântico: A pedra que os construtores rejeitaram (Laudate 111)*

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Espírito Santo, és a alma da minha alma. Adoro-te humildemente. Ilumina-me, fortifica-me, guia-me e consola-me. Tanto quanto corresponde ao plano do Pai Eterno, revela-me os teus desejos. Faz-me entender o que o Amor Eterno deseja de mim. Faz-me entender o que devo fazer. Faz-me entender o que devo sofrer. Faz-me entender o que em silêncio, com modéstia e oração, devo aceitar, carregar e suportar.

Sim, Espírito Santo, faz-me entender a tua vontade e a vontade do Pai. Pois toda a minha vida não quer ser senão um contínuo e perpétuo SIM aos desejos e ao querer do Pai Eterno. *Ámen.*  
*P. José Kentenich*

### 1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Mateus 21, 33-43

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo: «Ouvi outra parábola:

Havia um proprietário que plantou uma vinha, cercou-a com uma sebe, cavou nela um lagar e levantou uma torre; depois, arrendou-a a uns vinhateiros e partiu para longe.

Quando chegou a época das colheitas, mandou os seus servos aos vinhateiros para receber os frutos. Os vinhateiros, porém, lançando mão dos servos, espancaram um, mataram outro, e a outro apedrejaram-no. Tornou ele a mandar outros servos, em maior número que os primeiros. E eles trataram-nos do mesmo modo. Por fim, mandou-lhes o seu próprio filho, dizendo: ‘Respeitarão o meu filho’.

Mas os vinhateiros, ao verem o filho, disseram entre si: ‘Este é o herdeiro; matemo-lo e ficaremos com a sua herança’. E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e mataram-no.

Quando vier o dono da vinha, que fará àqueles vinhateiros?».

Eles responderam: «Mandarà matar sem piedade esses malvados e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entreguem os frutos a seu tempo».

Disse-lhes Jesus: «Nunca lestes na Escritura: ‘A pedra que os cons-

trutores rejeitaram tornou-se a pedra angular; tudo isto veio do Senhor e é admirável aos nossos olhos'? Por isso vos digo: Ser-vos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo que produza os seus frutos».

### Palavra da salvação.

#### Que diz o texto? Algumas perguntas para uma leitura mais atenta...

A quem arrendou o dono a sua vinha? Que fez ele quando chegou o tempo da colheita? Como foram tratados os enviados do dono? Porque fizeram mal ao filho do dono da vinha? À pergunta de Jesus: "Que pensam vocês que fará com esses lavradores?" Que responderam? Que dizem as Escrituras a respeito da "Pedra que os construtores rejeitaram"? A que tipo de povo se dará o reino dos céus?

#### Algumas pistas para compreender o texto...

*Pe. Daniel Kerber*

No evangelho de hoje Jesus continua a falar com os chefes dos sacerdotes e os anciãos aos que tinha dirigido a parábola dos dois filhos no domingo passado. O texto é composto por uma parábola sobre a forma como são tratados os enviados do dono da vinha quando vão para recolher os frutos e culmina com uma pergunta de Jesus à qual os ouvintes respondem e que Jesus aplica a eles mesmos com uma citação da Escritura e uma explicação.

A imagem da vinha era comum para representar o povo de Israel. A descrição inicial com o cuidadoso trabalho do dono, que planta a vinha, levanta uma cerca, constrói um lagar, e edifica uma torre, mostra o esmero com que Deus trata o seu povo.

A parábola, com a repetida rejeição dos enviados do dono e finalmente com o assassinato do filho, tem uma mensagem tão clara, que os destinatários advertem-na rapidamente: "Os chefes dos sacerdotes e os fariseus, ao ouvir as parábolas que Jesus contava, deram conta que falava deles", e Jesus aplica a eles a citação do Sal 118,22: "A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; tudo isto veio do Senhor e é admirável aos nossos olhos'."

Por um lado, Jesus identifica-se com a pedra "rejeitada", realidade que se irá ver particularmente na sua paixão e morte, porém não deixa de vislumbrar também a obra de Deus através desse "desprezo". Por isso, a primitiva comunidade vai utilizar este salmo referindo-o também à ressurreição de Jesus, porque esta pedra rejeitada "converteu-se em pedra angular", como diz Pedro no seu discurso perante "os chefes dos judeus, os anciãos e os mestres da lei" (At 4,8-11). É interessante que os destinatários tanto os da parábola do

evangelho como os do discurso de Pedro no livro dos Atos são os mesmos: "os chefes e os anciãos". Ao escutar esta mesma referência, terão recordado as palavras do Senhor?

Jesus que veio para "as ovelhas perdidas do povo de Israel" (Mt 15,24) vai vendo como o povo, e sobretudo as suas autoridades, os chefes dos sacerdotes e os anciãos o vão rejeitando, e por isso se lhes tira o reino "Ser-vos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo que produza os seus frutos."

Somos nós a Igreja a que o Senhor faz referência com este "povo que produza frutos" e à qual o Pai continua a enviar os seus criados, (tantos profetas atuais) para colher os seus frutos, o que nos leva a questionar-nos, e a rever as nossas vidas e a das nossas comunidades para ver se estamos dando o fruto que o Senhor espera de nós.

#### 2 – MEDITAÇÃO (*Meditatio*)

##### Que me diz o Senhor a mim neste texto?

Reflexão do Papa Bento XVI, no ângelus, dia 2 de outubro de 2011: "Ele é «a pedra que os construtores rejeitaram» (cf. Mt 21, 42), porque o julgaram inimigo da lei e perigoso para a ordem pública... Desta verdade fala a parábola dos vinhateiros infiéis, aos quais um homem confiou a sua vinha, para que a cultivassem e recolhessem os frutos. O proprietário da vinha representa o próprio Deus, enquanto a vinha simboliza o seu povo, assim como a vida que Ele nos doa para que, com a sua graça e com o nosso compromisso, pratiquemos o bem. Santo Agostinho comenta que «Deus nos cultivava como um campo para nos tornar melhores» (Sermo 87, 1, 2: PL 38, 531). Deus tem um projeto para os seus amigos, mas infelizmente a resposta do homem orienta-se com frequência para a infidelidade, que se traduz em rejeição. O orgulho e o egoísmo impedem que se reconheça e acolha até o dom mais precioso de Deus: o seu Filho unigénito. Com efeito, quando «lhes enviou o seu próprio filho — escreve o evangelista Mateus — [os vinhateiros] agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e mataram-no» (Mt 21, 37.39). Deus entrega-se a si mesmo nas nossas mãos, aceita fazer-se mistério imperscrutável de debilidade e manifesta a sua onipotência na fidelidade a um desígnio de amor que, no final, prevê contudo também a justa punição para os malvados (cf. Mt 21, 41).

*Firmemente ancorados na fé à pedra angular que é Cristo, permaneçamos n'Ele como o ramo que não pode dar fruto sozinho se não permanecer na videira. Só n'Ele, por Ele e com Ele se edifica a Igreja, povo da nova Aliança.*"

## Perguntas para a reflexão pessoal

Reconheço Jesus Cristo como o enviado do Pai? Alguma vez senti vergonha de me assumir como cristão católico? Arrependi-me disso e confessei-me? Considero-me parte do povo que produz a devida colheita? Qual é essa “devida colheita”?

### 3 – ORAÇÃO (Oratio)

#### **Que lhe respondo ao Senhor que me fala através do texto?**

Senhor Jesus Cristo, minha misericórdia e salvação, louvo-te dou-te graças. És a esperança do meu coração, a força da minha alma, o auxílio da minha debilidade. Que a tua bondade poderosa complete tudo o que a minha tibieza e as minhas limitações não podem fazer. Minha vida, o fim do meu destino, é amar-Te. Oh, doce Senhor! Muda a minha tibieza contigo num fervente amor; sê meu apoio. Tenho fome e sede de Ti; eu te desejo, eu suspiro por Ti, eu anelo ardentemente por Ti. Lembro-me de Ti, e espero a tua chegada como minha única consolação, e ardo em desejos de contemplar a glória do teu rosto.  
*S. Anselmo*

### 4 – CONTEMPLAÇÃO (Contemplatio)

#### **Como interiorizo a mensagem e o ensinamento deste texto?**

Senhor, permite que os teus ensinamentos produzam em mim a colheita apropriada para participar do reino dos céus.

### 5 – PARTILHA (Collatio)

*(Quando feito em grupo ou em família)*

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

### 6 – AÇÃO (Actio)

#### **Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?**

Falarei com outras pessoas sobre a mensagem do evangelho, convidando-as a dar espaço a Jesus nas suas vidas, contando-lhes as experiências mais valiosas no meu caminho espiritual. Estarei atento à rejeição que possa sentir dentro de mim e examiná-la-ei...

*“ Quando não tendes o amor de Deus em vós, sois muito pobres.*

*Sois como uma árvore sem flores e sem fruto” Santo Cura de Ars*

*Cântico: Fica entre nós, Senhor (Laudate 401)*

*Adaptado: <http://www.lectionautas.com> - <http://www.discipulitos.com>*

## LECTIO DIVINA - 05 de outubro de 2014 XXVII Domingo do Tempo Comum – Ano A

«A vinha do Senhor é a casa de Israel» Sl. (80)

### 0 – PREPARAÇÃO (Statio)

*Cântico: A pedra que os construtores rejeitaram (Laudate 111)*

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Espírito Santo, és a alma da minha alma. Adoro-te humildemente. Ilumina-me, fortifica-me, guia-me e consola-me. Tanto quanto corresponde ao plano do Pai Eterno, revela-me os teus desejos. Faz-me entender o que o Amor Eterno deseja de mim. Faz-me entender o que devo fazer. Faz-me entender o que devo sofrer. Faz-me entender o que em silêncio, com modéstia e oração, devo aceitar, carregar e suportar.

Sim, Espírito Santo, faz-me entender a tua vontade e a vontade do Pai. Pois toda a minha vida não quer ser senão um contínuo e perpétuo SIM aos desejos e ao querer do Pai Eterno. *Ámen.*  
*P. José Kenterich*

### 1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Mateus 21, 33-43

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo: «Ouvi outra parábola:

Havia um proprietário que plantou uma vinha, cercou-a com uma sebe, cavou nela um lagar e levantou uma torre; depois, arrendou-a a uns vinhateiros e partiu para longe.

Quando chegou a época das colheitas, mandou os seus servos aos vinhateiros para receber os frutos. Os vinhateiros, porém, lançando mão dos servos, espancaram um, mataram outro, e a outro apedrejaram-no. Tornou ele a mandar outros servos, em maior número que os primeiros. E eles trataram-nos do mesmo modo. Por fim, mandou-lhes o seu próprio filho, dizendo: ‘Respeitarão o meu filho’.

Mas os vinhateiros, ao verem o filho, disseram entre si: ‘Este é o herdeiro; matemo-lo e ficaremos com a sua herança’. E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e mataram-no.

Quando vier o dono da vinha, que fará àqueles vinhateiros?».

Eles responderam: «Mandar matar sem piedade esses malvados e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entreguem os frutos a seu tempo».

Disse-lhes Jesus: «Nunca lestes na Escritura: ‘A pedra que os cons-

trutores rejeitaram tornou-se a pedra angular; tudo isto veio do Senhor e é admirável aos nossos olhos'? Por isso vos digo: Ser-vos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo que produza os seus frutos».

### **Palavra da salvação.**

#### **Que diz o texto? Algumas perguntas para uma leitura mais atenta...**

A quem arrendou o dono a sua vinha? Que fez ele quando chegou o tempo da colheita? Como foram tratados os enviados do dono? Porque fizeram mal ao filho do dono da vinha? À pergunta de Jesus: "Que pensam vocês que fará com esses lavradores?" Que responderam? Que dizem as Escrituras a respeito da "Pedra que os construtores rejeitaram"? A que tipo de povo se dará o reino dos céus?

#### **Algumas pistas para compreender o texto...**

*Pe. Daniel Kerber*

No evangelho de hoje Jesus continua a falar com os chefes dos sacerdotes e os anciãos aos que tinha dirigido a parábola dos dois filhos no domingo passado. O texto é composto por uma parábola sobre a forma como são tratados os enviados do dono da vinha quando vão para recolher os frutos e culmina com uma pergunta de Jesus à qual os ouvintes respondem e que Jesus aplica a eles mesmos com uma citação da Escritura e uma explicação.

A imagem da vinha era comum para representar o povo de Israel. A descrição inicial com o cuidadoso trabalho do dono, que planta a vinha, levanta uma cerca, constrói um lagar, e edifica uma torre, mostra o esmero com que Deus trata o seu povo.

A parábola, com a repetida rejeição dos enviados do dono e finalmente com o assassinato do filho, tem uma mensagem tão clara, que os destinatários advertem-na rapidamente: "Os chefes dos sacerdotes e os fariseus, ao ouvir as parábolas que Jesus contava, deram conta que falava deles", e Jesus aplica a eles a citação do Sal 118,22: "A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; tudo isto veio do Senhor e é admirável aos nossos olhos'."

Por um lado, Jesus identifica-se com a pedra "rejeitada", realidade que se irá ver particularmente na sua paixão e morte, porém não deixa de vislumbrar também a obra de Deus através desse "desprezo". Por isso, a primitiva comunidade vai utilizar este salmo referindo-o também à ressurreição de Jesus, porque esta pedra rejeitada "converteu-se em pedra angular", como diz Pedro no seu discurso perante "os chefes dos judeus, os anciãos e os mestres da lei" (At 4,8-11). É interessante que os destinatários tanto os da parábola do

evangelho como os do discurso de Pedro no livro dos Atos são os mesmos: "os chefes e os anciãos". Ao escutar esta mesma referência, terão recordado as palavras do Senhor?

Jesus que veio para "as ovelhas perdidas do povo de Israel" (Mt 15,24) vai vendo como o povo, e sobretudo as suas autoridades, os chefes dos sacerdotes e os anciãos o vão rejeitando, e por isso se lhes tira o reino "Ser-vos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo que produza os seus frutos."

Somos nós a Igreja a que o Senhor faz referência com este "povo que produza frutos" e à qual o Pai continua a enviar os seus criados, (tantos profetas atuais) para colher os seus frutos, o que nos leva a questionar-nos, e a rever as nossas vidas e a das nossas comunidades para ver se estamos dando o fruto que o Senhor espera de nós.

### **2 – MEDITAÇÃO (Meditatio)**

#### **Que me diz o Senhor a mim neste texto?**

Reflexão do Papa Bento XVI, no ângelus, dia 2 de outubro de 2011: "Ele é «a pedra que os construtores rejeitaram» (cf. Mt 21, 42), porque o julgaram inimigo da lei e perigoso para a ordem pública... Desta verdade fala a parábola dos vinhateiros infiéis, aos quais um homem confiou a sua vinha, para que a cultivassem e recolhessem os frutos. O proprietário da vinha representa o próprio Deus, enquanto a vinha simboliza o seu povo, assim como a vida que Ele nos doa para que, com a sua graça e com o nosso compromisso, pratiquemos o bem. Santo Agostinho comenta que «Deus nos cultivava como um campo para nos tornar melhores» (Sermo 87, 1, 2: PL 38, 531). Deus tem um projeto para os seus amigos, mas infelizmente a resposta do homem orienta-se com frequência para a infidelidade, que se traduz em rejeição. O orgulho e o egoísmo impedem que se reconheça e acolha até o dom mais precioso de Deus: o seu Filho unigénito. Com efeito, quando «lhes enviou o seu próprio filho — escreve o evangelista Mateus — [os vinhateiros] agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e mataram-no» (Mt 21, 37.39). Deus entrega-se a si mesmo nas nossas mãos, aceita fazer-se mistério imperscrutável de debilidade e manifesta a sua onipotência na fidelidade a um desígnio de amor que, no final, prevê contudo também a justa punição para os malvados (cf. Mt 21, 41).

*Firmemente ancorados na fé à pedra angular que é Cristo, permaneçamos n'Ele como o ramo que não pode dar fruto sozinho se não permanecer na videira. Só n'Ele, por Ele e com Ele se edifica a Igreja, povo da nova Aliança.*"